CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO ESTADO DO MARANHÃO, ENTRE 2019 E 2023

Edariel Santos Sousa[1], Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa[2]

[1]Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Santa Inês, Maranhão, Brasil. E-mail: edarielsousa@gmail.com; [2]Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Santa Inês, Maranhão, Brasil. E-mail: jessicasousa@professor.uema.br

Eixo temático: Epidemiologia

Introdução: A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) ocasionada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é causada devido à persistência do vírus no organismo, caracterizada pelo ataque às células do sistema imune, principalmente os linfócitos CD4+ que diminuem substancialmente. Em 2014, a AIDS foi considerada a 5ª maior causa de morte entre adultos e a principal entre mulheres de 15 a 49 anos no Brasil. Dessa forma, a doença ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Sendo de extrema importância a verificação da doença no território estadual. **Objetivo:** Fornecer uma caracterização do perfil epidemiológico da AIDS no estado do Maranhão, no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa dos dados. As informações foram consultadas ao DATASUS, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no período de 2019 a 2023, observando as seguintes variáveis: sexo, escolaridade, faixa etária, raça/etnia e categoria de exposição. **Resultados:** Foi observado 1.508 (100%) casos de AIDS entre 2019 e 2023 no Maranhão, sendo que ano de 2019 apresentou o maior número de casos, com 32,5% (490) dos casos, seguido de 2020 com o total de 20,7% (312). Em relação sexo, a maioria dos contaminados pelo vírus foram do sexo masculino com 65,8% (992) enquanto as mulheres tiveram 34,2% (516) dos casos constatados. Além disso, conforme os dados sobre a faixa etária, notou-se que a população com maior quantidade de casos, foram aqueles entre 35 e 49 anos, com 39% (590) seguido pelos que teriam de 20 a 34 anos, com 34% (522) dos casos. Houve um maior número de casos em pessoas que possuíam o ensino fundamental incompleto, apresentando 30% (458) dos casos de AIDS no Maranhão. Em relação à raça/cor, foram registrados 71% (1.066) casos em pessoas autodeclaradas pardas, acompanhado de 14% (204) entre pretos. Quanto a categoria de exposição, constatou-se maior quantidade entre os heterossexuais, 68,4% (1.032) ficando em evidência que a principal via de transmissão foi a sexual. **Conclusão:** O perfil epidemiológico da AIDS, em concordância com o período analisado, mostra-se agravante, mesmo que houve uma diminuição dos casos em relação a 2019 e 2023, a doença continua sendo uma questão de saúde pública, com a necessidade de melhorias no suporte aos contaminados e prevenção das contaminações.

Palavras-chave: AIDS; DATASUS; Epidemiologia; Maranhão.